



**Casamento de
ISABEL & NÊUMANNE PINTO
Campina Grande,
9 de Junho de 2014.**

**Fac-símile do
discurso
de ISABEL PINTO
durante a cerimônia**

Saibam quantos que

No Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christe, aos nove dias do mês de Junho de ~~1811~~ 1811, nesta Vila Nova da Rainha, nesta Lampina Grande, que os caminhos da imbuente Maria Isabel Pimentel de Castro se cruzam com os destinos de José Neumann Pinto, o fornalite, o poeta, o paraulcano, o sextameço, ~~o~~ em parougens da Paulicia, dilacerada, desvaçada, e calva lida de amor por Lampina, pedaco de chão ~~em~~ tecido todo tanto ~~de~~ qual vida.

Saibam todos também que a noiva vai casar como reza a cartilha dos emmorados, com imperativas de se ser a lei de Deus e dos honras, ~~o~~. Saibam quantos que a noiva vai casar apaixonada, feliz, mortinha de amor. Porque o amor, assim como todo ^o de man. telo se presta grande, intenso, superlativo.

A noiva Maria Isabel, atesta também para o noivo e demais presentes que desde o dia em que seus olhos ^o olharam os olhos de José Neumann, teve a certeza de que valeria a pena te-

Quem de dentro de si não sai, vai
morar sem amor ninguém

lo conhecido para ti, lo amado,
para ter aceitado e ser amor com
a plena convicção das palavras de
Fernando Pessoa, "Quando te vi amei-te
já muito antes. Tomei a chegar-te quando
te encontrar. Nasci para ti antes ~~de~~
de haver o mundo"

E por esta forma dou por fundo
este ~~testamento~~ testamento de amor ^{benéfico}
feito de ~~meus~~ próprios punhos ~~de~~
da noiva e registrado ~~em~~ em um
tempo chamado para sempre que a
mesma após a celebração passará a
se chamar Maria Isabel Pimentel de
Castro Pinto, A Predestinada.

Maria Isabel

Maio de Junho
de 2014

